

Trabalho apresentado no 18º CBCENF

Título: PERFIL DAS VÍTIMAS DE QUEIMADURAS ATENDIDAS EM UM HOSPITAL DE URGÊNCIA

Relatoria: NATALIA SALES SAMPAIO

Camila Ingrid da Silva França

Autores: Lenara Celis Gama Vasconcelos

Naldiana Cerqueira silva

Modalidade: Pôster

Área: Gestão, tecnologias e cuidado

Tipo: Pesquisa

Resumo:

O termo queimadura é utilizado em situações que o paciente apresenta lesões decorrentes de agentes térmicos, químicos, biológicos, radioativos e elétricos, que atuam nos tecidos que revestem o corpo, provocando a destruição parcial ou total da pele, podendo atingir as camadas mais profundas. O objetivo é analisar o perfil das vítimas de queimaduras atendidas em um Hospital de Urgência de Teresina-PI. Trata-se de um estudo do tipo descritivo; de análise documental, exploratório com abordagem quantitativa. Analisou-se 121 prontuários de vítimas de queimaduras que foram admitidos em um hospital de urgência, correspondentes ao segundo semestre de 2013. A coleta de dados foi realizada no período de fevereiro a março de 2015. Os resultados evidenciaram que as vítimas de queimaduras apresentaram idade média de 26,02 anos, com tempo médio de internação de 17,93 dias, houve maior incidência em crianças do gênero masculino com 63,64% dos casos, a faixa etária mais acometida foi de 0 a 05 anos. De acordo com o nível de escolaridade foi observado que 31,40% dos pacientes não eram alfabetizados, e quanto à ocupação constatou-se que a maioria das fichas de atendimento não declarava o item 38,84%, prevaleceu com 27,27%, os pacientes residentes de Teresina-PI, a região corpórea mais afetada foi o tronco com 52,06% dos casos. A queimadura de segundo grau foi predominante em 63,64% dos casos, e com 32,23% a dominância da superfície corporal queimada (SCQ) foi de 1,0% a 10% onde as queimaduras térmicas por chama foram as principais causas de acidente com 40,50% seguidos por escaldadura com 26,44%. Portanto, o estudo proporcionou conhecer o perfil dos pacientes com queimaduras, atendidos no hospital de urgência. O que possibilitou um conhecimento da realidade desta cidade favorecendo a identificação dos grupos de risco, proporcionando condições de se organizar campanhas preventivas que possam contribuir para a redução da magnitude desse tipo de trauma, podendo assim se modificar o perfil epidemiológico dos queimados, especialmente quanto à gravidade das lesões. Assim como, no que diz respeito aos cuidados da enfermagem e também na importância da implantação de diretrizes e protocolos de atendimentos, que servem para organizar de forma lógica e rápida o atendimento evitando assim um elevado número de óbitos causados pelas queimaduras.